# ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1994

**Resultados de outubro de 1994**

| Discriminação | Variação % | Ponderação | Influência IABAG | Influência IGP-DI |
|---|---|---|---|---|
| Total do mês | 5,78 | 100,00 | 100,00 | 79,33 |
| Itens do IPA-DI | 6,97 | 69,16 | 83,33 | 66,11 |
| Alimentação | 7,61 | 35,31 | 46,47 | 36,86 |
| Matéria-prima bruta | 6,30 | 33,85 | 36,86 | 29,24 |
| Algodão arbóreo | -3,87 | 0,14 | -0,10 | -0,08 |
| Algodão herbáceo | 0,80 | 1,35 | 0,19 | 0,15 |
| Amendoim | 29,66 | 0,10 | 0,54 | 0,42 |
| Arroz em casca | -0,21 | 2,41 | -0,09 | -0,07 |
| Aves | 13,91 | 2,00 | 4,81 | 3,81 |
| Babaçu | 3,85 | 0,08 | 0,06 | 0,04 |
| Borracha hévea | 0,00 | 0,14 | 0,00 | 0,00 |
| Bovinos | 22,73 | 7,32 | 28,78 | 22,83 |
| Cacau | -3,24 | 0,59 | -0,33 | -0,26 |
| Café em coco | -4,84 | 5,08 | -4,25 | -3,38 |
| Cana-de-açúcar | 0,36 | 5,25 | 0,33 | 0,26 |
| Cevada | 7,95 | 0,06 | 0,08 | 0,06 |
| Erva-mate (bruta) | 12,33 | 0,04 | 0,08 | 0,07 |
| Fumo em folha | -2,11 | 0,49 | -0,18 | -0,14 |
| Juta | 1,45 | 0,03 | 0,01 | 0,01 |
| Leite *in natura* | 2,69 | 3,61 | 1,68 | 1,33 |
| Malva | 0,00 | 0,05 | 0,00 | 0,00 |
| Soja | -0,48 | 1,81 | -0,15 | -0,12 |
| Suínos | 5,51 | 1,23 | 1,17 | 0,93 |
| Trigo | 11,85 | 2,08 | 4,25 | 3,37 |
| Itens do IPC-BR | 3,13 | 30,84 | 16,67 | 13,23 |
| Alimentação | 3,35 | 28,47 | 16,51 | 13,10 |
| Gêneros alimentícios | 3,35 | 25,02 | 14,48 | 11,49 |
| Adoçantes | -3,44 | 0,60 | -0,35 | -0,28 |
| Arroz e feijão | 7,49 | 1,10 | 1,43 | 1,13 |
| Aves e ovos | 4,55 | 1,11 | 0,88 | 0,69 |
| Bebidas não-alcoólicas | -1,21 | 1,55 | -0,33 | -0,26 |
| Carne bovina | 19,31 | 2,14 | 7,14 | 5,67 |
| Carne suína | 15,39 | 0,12 | 0,31 | 0,25 |
| Carnes e peixes industrializados | -0,03 | 1,30 | -0,01 | -0,01 |
| Condimentos | -2,39 | 0,83 | -0,34 | -0,27 |
| Doces e chocolates | -2,07 | 0,56 | -0,20 | -0,16 |
| Frutas | 9,99 | 2,99 | 5,17 | 4,10 |
| Hortaliças | -0,62 | 3,80 | -0,41 | -0,33 |
| Laticínios | 3,36 | 3,34 | 1,94 | 1,54 |
| Massas e farinhas | -3,78 | 0,81 | -0,53 | -0,42 |
| Óleos e gorduras | -1,26 | 0,77 | -0,17 | -0,13 |
| Outros gêneros alimentícios | -1,74 | 0,22 | -0,07 | -0,05 |
| Panificados | -2,16 | 2,59 | -0,97 | -0,77 |
| Pescado | 9,71 | 0,71 | 1,20 | 0,95 |
| Enlatados e conservas | -2,53 | 0,47 | -0,21 | -0,16 |
| Alimentação fora | 3,40 | 3,45 | 2,03 | 1,61 |
| Bebidas alcoólicas e fumo | 0,40 | 2,37 | 0,16 | 0,13 |

## IABAG — outubro de 1994

Os produtos pertencentes ao IPA-DI exerceram influência de 83,3% no IABAG de outubro. Assim, do resultado mensal, que alcançou 5,78%, deveram-se a esses itens 4,82 pontos, sendo de apenas 0,96 ponto a participação dos componentes do IPC. A contribuição do grupo Alimentação do IPA (IPA-ALI), que registrou elevação de 7,6%, foi de 46,5% e a de Matérias-Primas Brutas (alta de 6,3%), de 36,9%. Alimentação do IPC (IPC-ALI), que aumentou apenas 3,4%, teve impacto de 16,5%, isto é, 0,95 ponto.

Os itens de maior influência sobre o IABAG de setembro, conforme pode ser visto na tabela, foram bovinos, com mais 22,7%, componente de Matérias-Primas Brutas, do IPA, e, pelo lado do IPC-Gêneros Alimentícios, carne bovina (+19,3%) e frutas (+10,0%). Hortaliças, também integrante do IPC, que nos últimos meses vinha exercendo importante pressão altista, registrou este mês redução de preços (-0,6%).

Quanto aos produtos do Grupo Alimentação do IPA que não figuram nas tabelas (que somente apresentam o resultado agregado), cabe destacar as altas da laranja (+43,5%), feijão (+40,7%) e mandioca (+15,6%), que em conjunto foram responsáveis por 1,3 ponto do IPA-DI no mês (2,71%).

## IABAG x IGP-DI

De janeiro a outubro, a variação acumulada do IABAG alcançou 1.306,5%, resultado que supera em 23,4% o do IGP-DI (1.058,4%). Essas taxas acumuladas encontravam-se muito próximas no final do primeiro semestre do ano (diferença de 2,8%) e desde então passaram a se distanciar sensivelmente, ficando o IABAG, no período julho/outubro, sistematicamente bem acima do IGP-DI. Neste último mês o IGP-DI teve elevação de 2,55% e o IABAG de 5,78%.

## IPA x IPA-ALI

Na confrontação entre o IPA e o IPA-Gêneros Alimentícios, em termos acumulados janeiro/outubro, observa-se que o IPA-ALI, com 1.482,8%, superou o IPA (1.003,4%) pela significativa margem de 47,8%. A ampliação da diferença em quatro meses (em junho era de 2,2%) revela o quanto as taxas mensais do IPA-Gêneros Alimentícios estiveram acima daquelas referentes ao IPA como um todo. Em outubro, o IPA foi de 2,71% e o IPA-ALI chegou a 7,61%.

## IPC x IPC-ALI

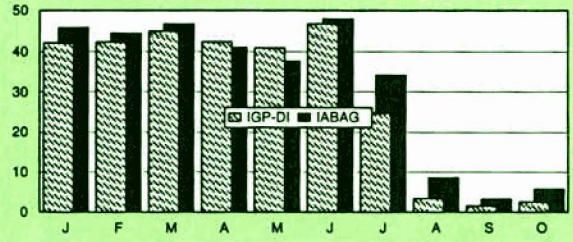
Enquanto a variação acumulada do IPC no período janeiro/outubro alcançava 1.183,4%, a do IPC-Alimentação ficou em 1.256,7%. A diferença entre ambas experimentou pequena elevação, passando para 6,2%. Em outubro, o IPC teve alta de 2,65% e o IPC-ALI de 3,35%.

## IABAG — Estrutura

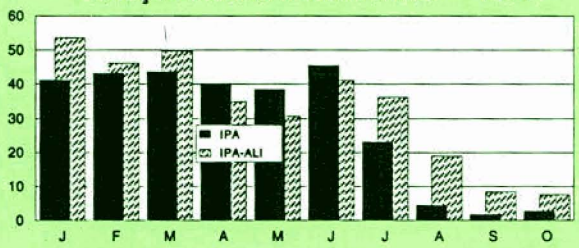
O IABAG é constituído por itens pertencentes ao Índice de Preços por Atacado-Disponibilidade Interna (IPA-DI) e ao Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Em termos de grandes grupos, os integrantes do IPA-DI classificam-se em Alimentação e Matérias-Primas Brutas, e os produtos e serviços do IPC, em Alimentação (Gêneros Alimentícios e Alimentação Fora) e Bebidas Alcoólicas e Fumo. A importância relativa de cada componente do IABAG (ponderação) e sua influência no índice estão listadas na tabela.

RUBENS ABDELHAY

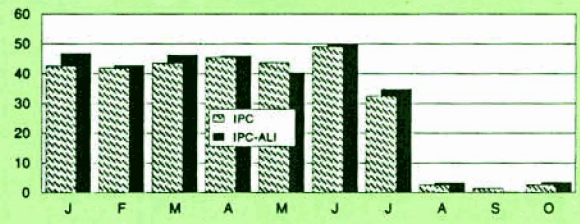
**Variação mensal IGP-DI x IABAG — 1994**



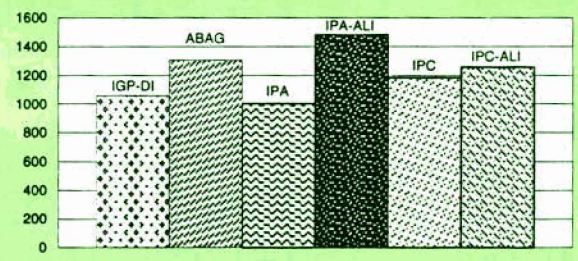

**Variação mensal IPA x IPA-ALI — 1994**




**Variação mensal IPC x IPC-ALI — 1994**




**Variação acumulada no ano — jan./out. 1994**




## IABAG

*O índice FGV-ABAG vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. O índice procura avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e* in natura *de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. A definição da metodologia de cálculo contou com a colaboração da Gerência de Planejamento e Estudos Econômicos da Agroceres.*